

Ganhar, ganhar, ganhar. Eis os objectivos do Consulado para a nova época

O onze do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong apresentou ontem oficialmente o plantel com que vai disputar o segundo escalão do futebol do território. A equipa estreou-se na competição com um triunfo sobre o Ieong Heng. João Telo Mexia, novo treinador do conjunto capitaneado por Vítor Sereno, diz que já só faltam ganhar os restantes 17 encontros do Consulado.



MARCO CARVALHO

MARCO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

A bola já rola nos relvados do território e a formação do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong até entrou na nova temporada a ganhar, mas o plantel com que a equipa ataca a nova época só ontem foi apresentado oficialmente.

Depois de ter conquistado há dois anos a chamada Liga Júnior (o quarto escalão do futebol do território) e de ter terminado, na última época, o Campeonato da III Divisão no terceiro lugar, o onze do Clube de Futebol Benfica nome estatutário do onze do Consulado vai tentar assinar novo brilharete no Campeonato de Futebol da II Divisão.

O grupo de trabalho capitaneado por Vítor Sereno manteve a espinha dorsal da equipa na transição para a nova temporada, sendo que as principais mudanças ocorreram na composição da equipa técnica, este ano liderada por João Telo Mexia.

Arquitecto de profissão, o antigo jogador da equipa estreia-se como treinador, mas a falta de experiência no banco não o atemoriza. Os objectivos para a nova época, sublinha, estão bem definidos: Como treinador quero ganhar os jogos todos. São dez equipas e 18 jogos. Eu quero ganhar os 18 jogos. Já ganhamos um, falta ganhar os outros dezassete, assume. Com duas subidas de escalão no palmarés e com vontade assumida de triunfar nos jogos que tem pela frente na II Divisão, o onze do Consulado assume, sem nunca o referir, a candidatura à ascensão ao convívio dos grandes do futebol de Macau. A possibilidade de disputar a Liga de Elite não desagrada aos responsáveis pelo projecto, ainda que os compromissos assumidos digam apenas respeito à temporada já em curso: Este projecto foi delineado para este Campeonato. Este projecto tem uma forte componente diplomática e essa vertente diplomática é,

como sabem, ainda incerta. Se conseguirmos alcançar uma boa classificação podemos ponderar essa possibilidade de disputar a I Divisão, embora para tal fossem necessários novos patrocinadores ou então que os actuais aumentassem substancialmente o seu apoio, sublinhou o novo treinador do onze do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong.

Para a nova época, a formação conseguiu um importante reforço, ainda que de um ponto de vista logístico, com a Superbock a juntar-se à EDP e à CESL Ásia no leque dos patrocinadores do conjunto capitaneado por Vítor Sereno. O Cônsul Geral de Portugal em Macau e Hong Kong fez questão de sublinhar o carácter único do projecto, recordando que a representação diplomática que dirige é a única que compete oficial, desportiva e federadamente nos principais campeonatos do território onde tem a incumbência de representar Portugal, Sublinhando a importância de

juntar à diplomacia cultural e à diplomacia económica, a diplomacia desportiva, Sereno defende que o projecto ajudou a reforçar a própria coesão da equipa consular: Num plantel de 23 jogadores 18 portugueses e três brasileiros seis fazem ou fizeram parte da equipa consular, salienta. Aos 46 anos, o diplomata garante que encontrou nos atletas do Clube de Futebol Benfica uma segunda família e acredita que a média elevada de idades do plantel superior a 36 anos não será um impeditivo para que o grupo consiga levar os seus objectivos a bom porto: Ninguém vai querer entrar em campo para perder. Pessoalmente, gostava que fizéssemos uma graça simpática na Taça de Macau, que voltássemos a enriquecer a nossa vitrine com alguns troféus, mas sobretudo que conseguíssemos manter a coesão que nos trouxe da quarta divisão até aqui, remata o Cônsul Geral de Portugal em Macau e Hong Kong.